



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

I. Ementa da Disciplina

Desenvolvimento teórico da disciplina para além do debate entre neorealistas e neoliberais. Teoria Crítica. O Marxismo nas Relações Internacionais. Positivismo X Pós-positivismo: o terceiro grande debate. Construtivismo. Pós-estruturalismo. Pós-colonialismo. Teorias Feministas das Relações Internacionais.

II. Objetivo

Discutir as diferentes perspectivas teóricas apresentadas, ressaltando as suas dimensões epistemológica e teleológica, bem como a sua aplicabilidade nos debates contemporâneos de Relações Internacionais.

III. Metodologia

Aulas dialogadas, seminários, metodologias ativas tais como sala de aula invertida e gamificação.

IV. Avaliação

Tarefa	Tipo de tarefa	Peso
Participação em seminários	Formativa e Somativa	15%
Participação em debates	Formativa e Somativa	15%
Elaboração de Roteiro para Podcast	Formativa e Somativa	35%
Produção de Podcast	Formativa e Somativa	35%

Das Tarefas

➤ **Seminários**

Os alunos farão apresentação de textos, os quais serão previamente definidos no primeiro encontro da disciplina, com base em orientações a serem entregues pela professora.

Orientações:

Antes da apresentação do(s) texto(s), os alunos deverão propor e discutir com os demais colegas, no mínimo, 04 questões relacionadas aos textos do seminário. Após o debate, os alunos responsáveis pelo seminário, procederão à apresentação do(s) texto(s) no estilo de aula dialogada, estabelecendo os links necessários com as discussões e as eventuais questões anteriormente abordadas. Os alunos devem elaborar um roteiro de apresentação e entrega-lo para os demais alunos no momento da apresentação.

Critérios de avaliação:

- Clareza e conteúdo das questões propostas
- Condução do debate das questões
- Clareza e coerência na apresentação do(s) texto(s)
- Domínio do conteúdo



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

➤ Debates

Os alunos serão avaliados em todas as aulas em sua participação nas discussões das questões propostas pelos alunos responsáveis pelos seminários, bem como pela professora.

Orientações:

É indispensável que todos os alunos façam a leitura dos textos propostos para cada aula, para que possam discutir as questões propostas pela professora e pelos alunos responsáveis pelos seminários.

Crterios de avaliação:

- Engajamento e participação nas discussões e debates dos textos e questões propostas
- Domínio do conteúdo

➤ Roteiro para Podcast

Sob as devidas orientações da professora, os alunos deverão elaborar, ao longo da disciplina, um roteiro estruturado para o trabalho final, que será “entregue” na forma de podcast. Os detalhes e as orientações serão entregues e explicados no primeiro encontro da disciplina.

➤ Elaboração do Podcast

O trabalho final da disciplina será a “entrega” e a publicação de um podcast, baseado no roteiro elaborado e aprovado pela professora. Os detalhes e as orientações serão entregues e explicados no primeiro encontro da disciplina.

V. Conteúdo Programático

Apresentação do curso e mapeamento de sala de aula

Apresentação do curso, das atividades e avaliações.

Realização de avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento de cada aluno com relação os objetivos educacionais definidos para a disciplina.

Debate Epistemológico em Relações Internacionais: positivismo X pós-positivismo

Feedback e discussão da avaliação diagnóstica.

Aplicação de dinâmica interativa.

Discussão do debate epistemológico na disciplina de Relações Internacionais; panorama das temáticas e influências de outros campos científicos das ciências sociais e humanas (relação agente/estrutura; relação sujeito/objeto; metodologias)

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 [caps. 1 e 2 p. 01-25]

SMITH, S., et. al., (eds.) *International theory: positivism and beyond*. New York: Cambridge University Press, 1996. (Cap.1 Positivism and beyond)

Marxismos e Relações Internacionais

HOBDEN, S.; JONES, R. W. “Marxist theories of International relation”. In: John Baylis, Steve Smith & Patricia Owens. *The Globalization of World Politics. An introduction to international relations* (5a.ed.). Oxford: Oxford University Press. (impresso)



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

VIGEVANI, Tullo, et alli. A contribuição marxista para o estudo das relações internacionais. Lua Nova, São Paulo, 83: 111-143, 2011.

HALLIDAY, Um Encontro Necessário: o Materialismo Histórico e as Relações Internacionais. In: *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: UFRGS, 2007, p. 61 a 86.

OSÓRIO, Luiz Felipe. *Imperialismo, Estado e Relações Internacionais*. São Paulo: Ideias & Letras, 2018. 288 p. (<https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/relacoes-internacionais-um-olhar-marxista/>)

Teoria da Dependência e Sistema Mundo

SANTOS, T. *A Teoria da Dependência: um balanço histórico e teórico*.

CARDOSO, F. H. FALETTO, E. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1970, p. 7-38.

WALLERSTEIN, I. The inter-state structure of the modern world-system. In: *International Theory: positivism and beyond* 1996, p. 87-107.

MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência*. 1973.

GUDYNAS, Eduardo. *El agotamiento del desarrollo: la confesión de la CEPAL*

<https://www.eldesconcierto.cl/2020/02/18/el-agotamiento-del-desarrollo-confesion-de-la-cepal/> Publicado: 18.02.2020

Teoria Crítica

COX, R. "Social Forces, States and World Orders: beyond international relations theory". In: Robert O. Keohane (ed.). *Neorealism and its critics*. New York: Columbia University Press, 1986.

BIELER, A.; MORTON, A. D. "A Critical Theory Route to hegemony, world order and historical change: neo-Gramscian perspectives in international relations". *Capital & Class*. Vol. 82, 2004.

LINKLATER, A. The achievements of critical theory. In Steve Smith, Ken Booth, Marysia Zalewski, *International Theory: Positivism and Beyond*. 1996, p. 279-300.

NOBRE, Marcos, *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

COUTINHO, Sergio Augusto de Avellar, *A revolução gramscista no Ocidente*. Ombro a Ombro, 2002.

Construtivismo(s)

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 (cap. 10 Constructivism)

WENDT, A. "Structure, agency and culture". In: _____. *Social Theory of International Politics*. New York: Cambridge University Press, 1999. (existe versão impressa em português)

WENDT, A. "Constructing International Politics". *International Security*, vol. 20, n.1 (Summer 1995), pp.71-81.

WENDT, A., 2014. Teoria social da política internacional. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio/Apicuri (Capítulos 5 e 6: "O Estado e o problema da agência corporativa" e "Três culturas da anarquia")

Construtivismo(s)



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

ONUF, N. "Constructivism: A User's Manual". In: KUBÁLKOVÁ; V.; ONUF, N.; KOWERT, P. (eds.). *International Relations in a Constructed World*. Routledge, London, 1998.

KRATOCHWIL, F. V. "Introduction: the resort to norms". In: *Rules, Norms, and Decisions: On the Conditions of Practical and Legal Reasoning in International Relations and Domestic Affairs*, Cambridge University Press, 1991.

Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo

GEORGE, J. "Thinking beyond International relations: Postmodernism - reconceptualizing theory as practice". In: _____. *Discourses of Global Politics. A critical (re)introduction to international relations*. Boulder: Lynne Rienner Publishers. 1994

SHAPIRO, M. J. "Textualizing Global Politics". In: DER DERIAN, J.; SHAPIRO, M. J. *Internationa/Intertextual Relations*. Postmodern Readings of World Politics, Toronto, 1989, p. 11-22

WALKER, R.B.J. *Inside/Outside. Relações Internacionais como teoria política*. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio/Apicuri, 2013.

FOUCAULT, M. *A Microfísica do poder* (27ª ed.). São Paulo: Edições Graal, 2013. (Introdução e Cap. 1 Verdade e Poder)

Pós-colonialismo

DARBY, P. "Pursuing the Political: A Postcolonial Rethinking of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 33, n. 1, 2004. pp. 1-34

SETH, SANJAY. "Postcolonial Theory and the Critique of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, 40 (1), 2011. p. 167-183

COSTA, S. Desprovincializando a sociologia - a contribuição pós-colonial, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 21 n°. 60 fevereiro/2006.

Relações Internacionais em África

SMITH, K. 2008. "Has Africa got anything to say? African contributions to the theoretical development of International Relations: a preliminary investigation". Paper presented at the BISA Africa and IS workshop, 9 July 2008.

NKIWANE, Tandeka C. "Africa and International Relations: Regional Lessons for a Global Discourse". *International Political Science Review*, vol. 22, n° 3, 2001, p. 279-290

Mbembe, Achille, *A Crítica da Razão Negra*. N-1, São Paulo, 2018.

Mbembe, Achille, *Necropolítica*. N-1, São Paulo, 2019.

Relações Internacionais na Ásia

JOHNSTON, Alastair Ian. "What (If Anything) Does East Asia Tell Us About International Relations Theory?" *Annual Review of Political Science*, 2012, vol. 15, p. 53-78

Decolonialismo 1

BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política* (Impresso), v. 2, p. 89-117, 2013

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales, perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2000. (pp.193-238)



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

Decolonialismo 2

GROSFUGUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, Coimbra, 2008, p. 115-147.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula rasa*, n. 9, p. 73-101, 2008.

WALSH, Catherine (Des)Humanidad(Es) E Universidad(Es) Alter/Nativas, 2014, nº 3.

FONSECA, Melody. Global IR and Western Dominance: Moving Forward or Eurocentric Entrapment? *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 48(1), 2019. p. 45-59

Feminismos

OLIVEIRA, Odete Maria de (org.). *Relações Internacionais: a questão de gênero*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011 (Introdução; Parte 1: 21-82; Parte 2: 227-332)

MONTEIRO, Nayara, Visibilizando o oculto: Elos entre as abordagens feministas das Relações Internacionais, o Feminismo Internacionalista e o Mercosul. In: *A construção da transversalidade da perspectiva de gênero no Mercosul - alcances e limitações a partir das relações de poder*, 2014. P. 28 - 76.

(Trans)Generificando as Relações Internacionais

SJOBORG, Laura. "Toward Trans-gendering International Relations?". *International Political Sociology*, vol. 6, nº 4, 2012, p.337-354

Gênero e Raça

LESSA, Luma Freitas. A problematização da diferença nas RI: as dimensões de raça, gênero e colonialidade como chave para pensar além do "Internacional". *Hoplos*, vol. 2, no 1, 2018. P. 47-62

DOTY, Roxanne. "The Logic of Difference in International Relations".

Teoria Queer

ONUKI, Janina *et al.*, "Resistência e ocupação de espaços: debates feministas e *queer* em Relações Internacionais" In Denise Viatale e Renata Nagamine (orgs.), *Gênero, Direito e Relações Internacionais: debates de um campo em construção*. Salvador: Ed. UFBA, 2018.

RICHTER-MONTPETIT, Melanie. "Everything You Always Wanted to Know about Sex (in IR) But were Afraid to Ask: The 'Queer Turn' in International Relations", *Millennium*, 2017, pp.1-21

RICHTER-MONTPETIT, Melanie, WEBER, Cynthia, *Queer International Relations*. Oxford Scholarship Online, 2016.

Teoria Verde

DUNNE, Tim, et. al (eds.). *International Relations Theory: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2010. (14, "Green Theory", Robyn Eckersley)

SANT'ANNA, Fernanda Mello; MOREIRA, Helena Margarido. Ecologia política e relações internacionais: os desafios da Ecopolítica Crítica Internacional. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 20, p. 205-248, Aug. 2016

Feedback dos alunos sobre o curso



TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professora: Ana Paula Maielo Silva
Semestre: 2020.2

Ao final do curso, os alunos responderão de forma anônima a uma pesquisa que tem a intenção de avaliar o conteúdo do curso, as práticas pedagógicas adotadas, bem como os resultados de aprendizagem dos alunos, tendo como parâmetro os objetivos educacionais previamente estabelecidos para a disciplina.

Observações importantes:

1. Em virtude da pandemia de Covid-19, as aulas acontecerão remotamente pela sala de reuniões do *Google Meet*. As orientações serão previamente fornecidas aos alunos pela professora.
2. Fica expressamente proibido a divulgação de aulas eventualmente gravadas e de outros materiais produzidos pela professora sem a autorização da mesma.